

1 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
2 CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
3 E AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF
4

5 ATA DA 92ª REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 08/02/2021
6

7 **Agenda da Reunião:**

ITEM	HORA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	8.00	Credenciamento	Miriam Fuckner – Secretaria Executiva
2	8.30	Abertura e Aprovação da pauta	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
3	8.45	Aprovação da Ata da 91ª Reunião	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
4	9.00	Informes da Câmara de ATER	Hur Ben Correia da Silva – Coordenador da Câmara
5	9.20	Desafios, Avanços e Perspectivas do IDR-Paraná	Natalino Avance de Souza – Diretor Presidente do IDR-Paraná
6	10.00	DAP Jovem para Assentados	Jean Carlo – CCA Alexandre Leal - FETAEP
7	10.30	Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do CEDRAF	Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
8	11.00	Assuntos Gerais	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
9	11.30	Encerramento	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara

8 No oitavo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, realizou-se a Nonagésima
9 Segunda reunião do **CEDRAF**, na modalidade web, através do link meet.google.com/hey-gsgg-dye **Item 1. Credenciamento:** Estiveram presentes quatorze conselheiros, sendo oito
10 Conselheiros representantes do poder público e seis Conselheiros da sociedade civil.
11 **Conselheiros da Sociedade Civil:** Jeffrey Kleine Albens – FAEP, Maria Isabel Rosa
12 Guimarães – SEBRAE; Jean Carlo Pereira – CCA; Cleimary Fatima Zotti – DESER, Alice
13 Karina Vriesman – Rede Ecovida; Aurelio Munhoz – AMP. **Conselheiros do Poder Público:**
14 Guilherme Schnell e Schuhli - EMBRAPA, Silvestre Dimas Staniszewski – SEDEST;
15 Alexandre Augusto Ramos de Faria - MAPA/SFA-PR, Ana Sueli Ribeiro Vandresen – SEED;
16 Thamisis Camila Piaskowski – CONAB, Norberto Anacleto Ortigara – SEAB; Natalino
17 Avance de Souza – IDR-Paraná, Everton de Oliveira – SEJUF. **Justificativas:** Não houve
18 justificativas de ausências. **Convidados:** Diretor Presidente da FETAEP, Marcos Junior
19 Brambilla; Hur Ben Correa da Silva - IDR-Paraná; Simone Aparecida Ferreira – SEED,
20 Alexandre Leal – FETAEP. **Item 2. Abertura e aprovação da pauta:** O Presidente do
21 CEDRAF **Norberto Ortigara** fez a abertura da reunião e apresentou a pauta, a qual foi
22 aprovada. **Item 3 - Aprovação da ATA da 91ª Reunião** que foi enviada anteriormente por
23 meio eletrônico foi aprovada sem alterações. **Item 4 – Informes da Câmara de ATER, Hur**
24 **Ben**, Coordenador da Câmara Técnica de ATER, apresentou os encaminhamentos da
25 reunião realizada em dezesseis de dezembro de dois mil e vinte, ocasião em que foram
26 apreciadas as solicitações de credenciamento das entidades PLANAJAM, PLANATER e
27 Instituto Biossistêmico. Após análise das informações prestadas pelas entidades no SIATER,
28 em relação à PLANATER foram identificadas inconformidades de acordo com o disposto na
29 legislação sobre credenciamento. Também foi verificado que alguns técnicos da PLANATER,
30 são os mesmos que compõem a equipe da PLANAJAM observando-se que as duas
31 empresas possuem vínculo (mesmos sócios e mesma equipe técnica). A PLANAJAM é outra
32 entidade que está solicitando credenciamento, sendo que esta teve a solicitação indeferida,
33 por unanimidade, em reunião deste plenário, realizada em treze de novembro de dois mil e
34 dezenove, considerando-se os fatos apresentados pela Superintendência do MAPA. Na
35

36 oportunidade foi recomendada a apuração dos referidos fatos, porém até o momento a
37 Câmara de ATER e o CEDRAF não foram informados sobre decisão relativa aquela
38 demanda, assim como não recebeu nenhuma informação adicional que eventualmente
39 pudesse alterar o resultado da análise já realizada. Desta forma, foi mantida a decisão de
40 indeferimento do pedido de credenciamento da PLANAJAM, assim como decidido pelo
41 indeferimento da PLANATER. Em relação ao Instituto Biossistêmico, cujas informações
42 estão em conformidade com a legislação, a decisão da Câmara de ATER é favorável à
43 solicitação de credenciamento. Após apresentação dos informes da Câmara de ATER, o
44 plenário do CEDRAF aprovou as decisões encaminhadas. **Item 5 – Desafios, Avanços e**
45 **Perspectivas do IDR-Paraná - Natalino Avance de Souza**, Diretor Presidente do IDR-
46 Paraná, relatou que o Instituto resultou da incorporação de quatro vinculadas da SEAB, o
47 CPRA, a CODAPAR, o IAPAR e a EMATER. A experiência dessas instituições posicionam a
48 agricultura paranaense no patamar de ser a melhor do país, com o maior VBP por hectare
49 no Brasil. Contudo, ao lado dessa pujança e reconhecimento, são observadas
50 desigualdades no desenvolvimento das regiões, identificando-se algumas muito pobres
51 (Centro Expandido), com desequilíbrios sociais e ambientais, agravamento do processo
52 erosivo de solos fruto do manejo inadequado e o desnível técnico entre agricultores,
53 encontrando-se alguns com tecnologia de ponta e outros que não participam dos processos
54 de inovação, ficando para trás no sistema de produção e na obtenção de renda. No modelo
55 institucional anterior, observou-se um distanciamento entre a geração de pesquisa, a sua
56 difusão e adoção. Como consequência deste chamado distanciamento tecnológico, foi
57 observada a redução no número de estabelecimento rurais, a concentração de famílias
58 pobres no meio rural, uma vez que apenas quinze por cento dos estabelecimentos produzem
59 oitenta por cento do VBP. Estes aspectos delinearam as razões e os desafios para a
60 incorporação das quatro entidades, que são: tornar a máquina estatal mais ágil; fortalecer
61 atuação conjunta entre pesquisa e extensão rural, realizando entregas mais rápidas e mais
62 qualificadas; reduzir as desigualdades ente agricultores e regiões; diminuir os custos
63 administrativos da estrutura pública e recompor quadros de pesquisadores e extensionistas.
64 O IDR-Paraná nasceu com um mil oitocentos e dezessete funcionários entre estatutários e
65 celetistas, está em quatrocentas e trinta bases de extensão rural, sete polos de pesquisa e
66 dezoito unidades de negócios. Entre os principais desafios do Instituto, Natalino destacou a
67 modernização da gestão, focada em resultados; promover aproximação, através da
68 articulação interna, entre pesquisadores e extensionistas, realizar planejamento integrado
69 de transferência de tecnologia para qualificar ação de campo e garantir que a inovação
70 chegue aos agricultores de fato e mais rápido; promover a articulação externa, formando
71 redes envolvendo Ater, pesquisa, universidades e instituições privadas para afinar as
72 prioridades de cada região do estado. As estratégias que estão em curso no Instituto focam
73 em modernizar os serviços, usando, a ATER digital, com o objetivo de reduzir as distâncias,
74 disponibilizando ferramentas para o técnico estar mais presente no dia a dia dos agricultores.
75 No planejamento integrado com pesquisadores, extensionistas e forças locais dialogando
76 sobre as prioridades. Foram constituídos sete conselhos mesorregionais que darão origem
77 a um conselho consultivo estadual que permitirá à Diretoria do IDR-Paraná dialogar sobre
78 as prioridades de cada região, o que e como fazer, bem como avaliar resultados. Natalino
79 destacou que será ampliada a pesquisa em agroecologia para as sete mesorregiões,
80 trazendo para as estações de pesquisa existentes a proposta que antes era executada
81 apenas pelo antigo CPRA. A racionalização dos recursos, está ocorrendo através do
82 compartilhamento de ambientes, o que garantiu a redução de custos com aluguel, diárias e
83 combustível. Para a reposição de pessoal está sendo discutido um Plano de Demissão
84 Voluntária para levar para o governo uma proposta junto com contratação de forma a garantir
85 a essencialidade de cada instituição incorporada com a fusão, prestando serviços de
86 excelência para todos os agricultores do estado. **Jean Carlo** da CCA, manifestou que sente
87 mudanças iniciais e positivas na forma de atuação, na integração entre pesquisa e extensão
88 e no atendimento às cooperativas que se encontram em processo de transição
89 agroecológica ou já produzindo orgânicos. Destaca que a pesquisa de laboratório é mais
90 adaptada aos grandes produtores e que há necessidade de pesquisa para os pequenos.

91 Ressalta a importância da integração, exemplificando com as reuniões que ocorreram,
92 envolvendo as cooperativas, as universidades e os Institutos Tecnológicos Federais para
93 discutir sobre transição agroecológica, para atendimento a um edital do MAPA, ressaltando
94 que diferentes instituições chegam no agricultor. Sobre a inovação tecnológica aponta a
95 questão da sucessão familiar com o envolvimento dos jovens na produção agroecológica.
96 Frisa sobre a relevância na disponibilidade de recursos para executar o que está sendo
97 planejado. **Natalino** comenta que está em discussão um programa de conectividade rural,
98 visando levar sinal de internet para os agricultores, reduzindo o acesso ao conhecimento.
99 Informa que o IDR-Paraná está assumindo o compromisso de atender cento e setenta e
100 nove pequenas cooperativas rurais, e quando fala em internet e ATER digital é no sentido
101 de disponibilizar a todas essas organizações conceitos e ferramentas de gestão. Manifesta
102 ainda que a pesquisa é feita em laboratório, mas que o desafio é juntar o pesquisador, o
103 extensionista e o agricultor e isso agora se mostra possível. **Item 6 – DAP Jovem para**
104 **Assentados – Jean Carlo** da CCA relata que a solicitação deste assunto na pauta, em
105 conjunto com a FETAEP, decorre da dificuldade que os jovens assentados têm para acessar
106 a DAP principal. Apesar de ocuparem uma parcela da unidade familiar de produção que está
107 sob a titularidade do pai e/ou da mãe, muitos jovens assentados já constituíram família e são
108 responsáveis por diferentes atividades produtivas, acessando os mercados institucionais.
109 Porém é vedado, pelo Termo de Cessão do INCRA, os contratos de parceria com terceiros,
110 incluindo os filhos, o que impede o acesso à DAP principal. A demanda não está focada no
111 acesso ao crédito, mas nos programas de mercados institucionais, ampliando desta forma o
112 limite de acesso. Assim propõe ao CEDRAF encaminhar expediente ao MAPA, solicitando
113 alteração na Portaria 523 de forma que os jovens filhos de assentados, embora não
114 possuam contrato formal, possam ter direito à DAP Principal, conforme a renda auferida,
115 sem comprovação de área. Atualmente os jovens têm direito à DAP acessória, mas o acesso
116 aos programas de mercado é limitado para a família e caso o pai ou mãe já tenham acessado
117 o valor, o jovem fica sem limite de acesso ou apenas com a diferença que sobra. **Jean**
118 destaca que os conselhos municipais fazem o controle social da emissão de DAP e o
119 agricultor assentado recebe acompanhamento técnico para a produção, dessa forma existe
120 mecanismo de comprovar se o jovem está produzindo. **Alexandre Leal dos Santos** da
121 FETAEP enfatiza a importância da DAP para os jovens permanecerem na agricultura, por
122 isso esta demanda junto ao MAPA, que atenderá reivindicação de jovens de todos o estado.
123 **Alexandre** destaca que o compromisso de atender a merenda escolar cem por cento
124 orgânica no estado, dependerá da força da juventude rural. **Miriam Fuckner**, apresentou a
125 proposta de ofício a ser enviado para a Ministra do MAPA para apreciação dos conselheiros,
126 o qual foi aprovado. O **Presidente do CEDRAF** manifestou a pertinência do assunto,
127 esclareceu que está em discussão as propostas do Estado para o Plano Agrícola e Pecuário
128 2021/22, sugerindo que, além do envio do ofício, este tema seja incluído na revisão e
129 aperfeiçoamento das políticas. **Jeffrey** da FAEP reprovou o fato de não ter participado da
130 discussão do tema e demonstra não sentir convicção sobre o atendimento à solicitação, da
131 forma como está proposta, por ferir alguns princípios de acesso ao crédito, utilização da
132 propriedade e outros. Em sua opinião se a questão é o maior acesso ao PAA e PNAE, seria
133 mais coerente propor o aumento de limites nos programas. **Aurelio Munhoz** da AMP sugere
134 que seja encaminhada uma cópia do ofício para a Frente Parlamentar da Agricultura Familiar
135 para reforçar a reivindicação. **Alexandre Faria** da Superintendência do MAPA informa que
136 a DAP é regida por uma portaria ministerial e sugere que o ofício seja encaminhado através
137 da Superintendência para a Ministra e/ou direto para coordenação responsável pela gestão
138 da DAP. Informa ainda, que a DAP será substituída pelo CAF – Cadastro do Agricultor
139 Familiar, sendo que este dará maior segurança para o emissor devido ao cruzamento de
140 informações em diferentes bancos de dados. **Jean Carlo** ainda esclarece que o que está
141 sendo reivindicado é a DAP nas mesmas condições que é emitida para os quilombolas e
142 ribeirinhos. É fato que a DAP possibilita o acesso ao crédito, mas este só é liberado pela
143 agência financeira em função da análise da capacidade de pagamento do beneficiário e a
144 demanda prioritária é o acesso aos mercados institucionais. **Marcos Brambilla** informa que
145 a FETAEP vem tratando deste tema dialogando com os assentamentos e com o INCRA,

146 enfatizando que este documento e a inclusão de propostas no Plano Agrícola fortalecem a
147 demanda. O Encaminhamento dado pelo **Presidente do CEDRAF** foi o de enviar o ofício
148 para o MAPA e parlamentares, além de incluir no debate entre as várias organizações, sobre
149 aperfeiçoamento do Plano Agrícola e Pecuário 2021/22. **Item 7 - Informes do Secretário**
150 **da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do CEDRAF: Norberto Ortigara** reforça
151 a apresentação do Diretor Presidente do IDR-Paraná, em conformidade com as estratégias
152 apresentadas, com o propósito de transformar a instituição no melhor órgão público do
153 Paraná. A discussão sobre o plano de demissão voluntária está em curso, com o
154 pressuposto de contratar mais pessoal, sem aumentar os custos, assim como está em
155 andamento a revisão das estruturas físicas, do conteúdo das pesquisas, entre outros. A
156 pandemia tem dificultado o avanço de algumas pautas que exigem uma atuação presencial,
157 mas as coisas estão avançando. Aponta para a escassez de recursos para o crédito rural,
158 sendo que está negociando com o Banco do Brasil uma data, para ainda em fevereiro lançar
159 o Banco Agricultor Paraná, conforme foi detalhadamente relatado na reunião anterior.
160 Informa sobre mais um lançamento do Edital COOPERA, pela SEAB, havendo recursos já
161 disponibilizados, na ordem de trinta e quatro milhões. Este edital estará voltado para
162 atendimento às cooperativas sendo estudada a possibilidade de disponibilizar um recurso
163 menor para associações. Além do apoio ao fomento, uma parte do recurso será utilizada na
164 contratação de ATER para as cooperativas. Também será lançado um edital de compras,
165 estando já em conclusão o recadastramento das entidades assistenciais que atendem
166 população em vulnerabilidade. Informa que foi autorizada liberação de recursos na ordem
167 de vinte e seis milhões para pavimentação de estradas rurais estando na fase de elaboração
168 de projetos para os trechos priorizados, visando o escoamento de produção agropecuária.
169 Declara que conseguiu uma fonte de recursos permanente oriunda de parte da arrecadação
170 do DETRAN, e já está em estudo a ampliação de aproximadamente duzentos quilômetros
171 de estradas. Esclarece que a Assembleia Legislativa aprovou a prorrogação da tarifa rural
172 noturna por mais dois anos, se colocando como parceira para custear uma parte dos custos.
173 Porém os agricultores serão incentivados a utilizar o benefício do crédito subsidiado para
174 implantar sistemas de energias renováveis. Como tem crescido a demanda por internet de
175 qualidade, devido às mudanças ocorridas trazendo novas exigências aos agricultores, está
176 em estudo alternativas que possibilitem o acesso a este serviço com mais qualidade e custo
177 mais baixo. Está em negociação com a Itaipu um trabalho nas bacias do Piquiri e do Ivaí,
178 alcançando cento e oitenta municípios, com ações de manejo de solos, proteção de
179 nascentes, manejo de dejetos animais e humanos, recuperação e pavimentação de estradas,
180 entre outras. Sobre a liberação da febre aftosa está tudo caminhando conforme o
181 programado, faltando apenas a realização do concurso para fiscais da ADAPAR atuarem
182 nas fronteiras. Ressalta que o desempenho da agricultura paranaense obteve um ótimo
183 resultado no ano passado, repetindo-se no mês de janeiro deste ano. Convida as
184 organizações para se posicionarem nas audiências públicas referente ao modelo de pedágio
185 a ser adotado pelo estado. **Maria Isabel** do SEBRAE destaca as Indicações Geográficas,
186 sendo que já existem nove reconhecidas, outras em andamento ou para serem trabalhadas,
187 sendo que o Paraná poderá chegar a trinta e cinco, tonando-se o estado com o maior número
188 de IG e por isso ressalta a importância de apoiar as associações. **Jeffrey** da FAEP divulga
189 cartilha para controle da cigarrinha e enfezamentos na cultura do milho, que foi elaborada
190 em parceria com a Embrapa, com apoio do IDR-Paraná, Ocepar e Adapar, sendo que em
191 breve estará disponível em meio eletrônico. **Jean Carlo** destaca a relevância em se construir
192 protocolos para a resolver as questões relacionadas à deriva de agrotóxicos, especialmente
193 nas áreas de expansão da fruticultura e olericultura. Sugere que o trabalho da Itaipu, seja
194 expandido, para outras regiões através de um programa estadual, para resolver as questões
195 ambientais em especial a proteção de nascentes, matas ciliares e recuperação de solos. O
196 **Secretário** informa que existe um trabalho sendo construído com a SANEPAR para intervir
197 em dezoito bacias hidrográficas, além de outros projetos que estão em negociação voltados
198 para a qualidade e acesso à água. **Marcos Brambilla** comenta sobre a
199 AGRIFAMILIAR, uma iniciativa da FETAEP em parceria com Prefeitura Municipal de Curitiba,
200 SEAB, IDR-Paraná, ADAPAR e outros. Tem o objetivo de criar oportunidades de mercado

201 para as agroindústrias familiares, especialmente aquelas com maior dificuldade para escoar
202 a produção. Inicialmente ocorreria no final do ano passado, mas foi adiada em função da
203 pandemia, com prazo indefinido para a realização. No entanto, nas regiões foram realizadas
204 rodadas de negócios conduzidas pela Mabel do SEBRAE, outras no mercado municipal em
205 Curitiba, conduzidas pelo IDR-Paraná. Outra ação em andamento é a criação de um espaço
206 permanente para comercialização dos produtos da agricultura familiar no Mercado Municipal.
207 **Item 8 – Assuntos Gerais:** Aurélio da AMP pergunta sobre a situação da agricultura no
208 estado, após o grande período de estiagem, e o **Secretário** responde que, por ter havido
209 atraso no plantio e agora com chuvas na colheita existe possibilidade de perder um pouco
210 na produtividade, mas que já está ocorrendo o plantio da segunda safra nas regiões oeste e
211 sudoeste. A SEAB fez um mapeamento dos estragos ocorridos nas estradas rurais e deverá
212 liberar recurso para os municípios realizarem melhorias onde isso ocorreu com maior
213 intensidade. **Aurelio** ainda pergunta sobre a distribuição da vacina do Corona Vírus na área
214 rural, considerando as dificuldades de logística para distribuição, e o **Secretário** responde
215 que deve seguir as prioridades determinadas pela Secretaria de Saúde e Ministério Público.
216 Em sua opinião a vacinação está ocorrendo devagar e defende que o processo deva ser
217 acelerado, com vacina em abundância, das diferentes marcas e nacionalidades disponíveis.
218 **Maria Isabel** do SEBRAE divulga que o trigo de Irati foi classificado como o melhor do mundo,
219 ficando classificado em segundo lugar como o melhor ingrediente, que a Bala de Banana de
220 Antonina já foi reconhecida e que o vinho de Bituruna já foi inscrito para o reconhecimento
221 de IG, registrando este fato com orgulho e gratidão pelo apoio que tem recebido da SEAB.
222 **Item 9 - Encerramento:** Sem mais nada a declarar o Presidente do CEDRAF encerrou a
223 reunião agradecendo a presença dos conselheiros e demais participantes. Eu Miriam
224 Fuckner, Secretária Executiva, redigi a presente ata que deverá passar por análise, correção
225 e aprovação dos conselheiros e após será assinada por mim e pelo Presidente do CEDRAF.

226
227  Miriam Fuckner
228 Secretária Executiva


Norberto Anacleto Ortigara
Presidente do CEDRAF

